

Depois de estudar muitos sambaquis, de populações estáveis no litoral, surgiu a necessidade de incluir sítios que representem os acampamentos de veraneio de populações pré-históricas do interior. O Instituto Anchietao de Pesquisas procurou e achou um lugar destes sítios e estabeleceu a metodologia de seu estudo. - Um passo é a escavação, outro o estudo do ambiente e de sítios parecidos na região. - Como no sítio apareceram várias concentrações separadas de conchas, que poderiam representar **fundos de cabanas**, determinou-se fazer escavações parciais, mas significativas na maior parte delas, para saber se eram do mesmo tipo e do mesmo tempo. Os materiais escavados foram mantidos no lugar original para serem mapeados. Com isto se percebeu que as diversas manchas funcionavam de maneira semelhante com relação aos artefatos e à distribuição de seu lixo. Descobriu-se também que os sepultamentos (49 indivíduos) estavam agrupados em 4 pequenos núcleos. Pela sua distribuição e o recheio das covas se deduziu que eram realizados em pequenos cemitérios, fora das cabanas, e que estes não eram contemporâneos. A datação por C-14 demonstrou que diversas manchas correspondiam a temporadas diferentes no litoral. - Para o estudo da dieta foram recuperados os restos de alimentos: os de três setores foram peneirados em malha de 2 e 3 mm; em 2 outros setores foram recolhidas amostras das camadas sem peneirar; em todo o resto da escavação foram guardados todos os ossos de mamíferos, aves e répteis, mas desprezados os restos de moluscos e peixes, que formavam o maior volume. Com a ajuda do biólogo foi possível estabelecer o potencial alimentar da área. (CNPq).